



Relato da reunião ordinária do CD EPSJV 21 de fevereiro de 2019

PAUTA

Violência

O CD EPSJV recebeu o assessor da Presidência, Juliano Lima, para participar desse ponto de pauta. A Direção fez um histórico das discussões dentro do CD EPSJV sobre a pauta da violência, assim como das ações e articulações da Escola sobre as questões de violência no território que afetam a Escola que, inclusive, já teve duas salas atingidas por tiros em 2017. Também relatou que, por decisão dos trabalhadores da EPSJV, em 2017, foi definido que a Escola teria as janelas blindadas. Desde então, esse processo vem sendo conduzido pela Cogic, que, após a vinda ao CD EPSJV, já realizou três licitações sem sucesso. No momento, está sendo feito um processo de contratação direta, em regime de urgência.

A Direção informou também que, no dia 14 de fevereiro de 2019, foi realizado um novo treinamento com os comunicadores de segurança, grupo que foi ampliado. Também informou que foi criada, a partir do Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional (PIDI), uma comissão, formada inicialmente por Mayrilan Rolin (SGP/SADM), Márcia Lopes (Laborat) e Rodolfo Pereira (Lavsá), que se reunirá com a equipe do Centro de Saúde do Trabalhador para elaborar um projeto sobre Saúde do Trabalhador.

A Direção informou ainda que seria realizado naquela semana um treinamento com os novos alunos da EPSJV sobre o Plano de Contingência e que um profissional da Equipe de Segurança da Fiocruz visitaria todas as salas da Escola para esclarecer dúvidas dos trabalhadores sobre o Plano de Contingência.

Na reunião com os responsáveis dos novos alunos da EPSJV, realizada no dia 20 de fevereiro, os pais foram informados sobre o Plano de Contingência e que seria criada uma lista de transmissão pelo Whatsapp para os pais, exclusiva para assuntos do Plano de Contingência.

A Direção lembrou ainda que vários trabalhadores da Escola estão de licença médica por questões psicológicas ligadas à violência e informou que a Presidência da Fiocruz solicitou às unidades que sistematizem os impactos da violência em seus processos de trabalho.

A Reprepoli apresentou as principais questões e propostas relativas ao problema da violência apontadas pelos trabalhadores da EPSJV durante a assembleia realizada no dia 19 de fevereiro.

Na assembleia, também foram apontados os impactos da violência nos processos de trabalho e na saúde dos trabalhadores. Questionou-se como os impactos na saúde física e mental dos trabalhadores são percebidos pela Presidência da Fiocruz e pela Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST) e pediu-se celeridade na implantação da Comissão de Saúde do Trabalhador da Escola. Também houve questionamentos sobre como a paralisação temporária do trabalho em função da

violência será considerada quando acontecer a implantação do ponto eletrônico na instituição.

Os trabalhadores também pediram a divulgação de informes semanais sobre os processos para a blindagem da EPSJV.

Com relação ao Plano de Contingência da EPSJV, os trabalhadores se queixaram da imprecisão e da demora em receber as informações e solicitaram que haja um fortalecimento da comunicação direta com informações oficiais. Também foi solicitado que o Plano de Contingência seja mais abrangente e que considere também as pessoas que estão em deslocamento para a Fundação, incluindo o transporte coletivo da Fiocruz. Outra demanda é que haja um novo treinamento do Plano de Contingência na Escola.

Juliano Lima destacou a importância da mobilização dos trabalhadores para que a Fiocruz possa avançar no tratamento dessas questões. Ele informou que, diante da agudização do quadro de violência no território, a Presidência da Fundação fez uma denúncia ao Ministério Público, em fevereiro deste ano, levando um relatório com todos os episódios ocorridos dentro e fora do campus, incluindo a morte de trabalhadores da Fundação. Ele ressaltou que a questão da violência atinge toda a Fiocruz, mas principalmente a EPSJV, Ensp, INI, Farmanguinhos e o prédio da Expansão.

Juliano concordou que falta transparência sobre as ações da Fiocruz em relação à questão da violência e se comprometeu a enviar informes regulares sobre essas ações para os trabalhadores da Escola. Ele também se comprometeu a conversar com a equipe do Transporte Fiocruz Saudável sobre os problemas discutidos na assembleia, que relatou um caso recente, em que, em meio a um tiroteio em Triagem, o ônibus deixou os trabalhadores no meio do caminho, antes da estação, mas sem opção de transporte. Sobre o tempo da comunicação, ele disse que a Fiocruz vai tentar aprimorar e agilizar, mas ressaltou a importância de só transmitir informações oficiais, o que necessariamente demora mais, por necessitar de apurações mais cuidadosas. Também o coordenador de Administração da EPSJV explicou que a Fiocruz tem uma ampla rede de informações, mas que os comunicadores de Segurança só repassam informações oficiais, por isso, algumas vezes as informações demoram a chegar aos trabalhadores.

Em relação à blindagem das janelas da EPSJV, Juliano se comprometeu a enviar um informe semanal sobre o andamento do processo, que será feito por meio de uma contratação direta, com base emergencial, após três licitações fracassadas por questões burocráticas. Ele também se propôs a participar de uma assembleia com os trabalhadores para dar esclarecimentos sobre tudo que está sendo feito.

O assessor informou ainda que a Fiocruz, de fato, assinou um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com o Ministério Público para a implantação do ponto eletrônico para os servidores. Mas garantiu que o tema ainda será discutido amplamente na Fiocruz e que, portanto, essa mudança não deve acontecer em 2019. Em relação aos terceirizados que já têm ou terão o ponto eletrônico, ele disse que conversará com a coordenadora da Cogepe para verificar o que pode ser feito no caso de Contingência.

O coordenador do Labgestão disse que nem todos os professores estão preparados para lidar com as reações dos alunos em sala de aula no caso de tiroteios e que o ambiente psicológico está muito desfavorável ultimamente diante de conflitos recorrentes que interrompem as atividades da Escola.

A Direção reforçou que a orientação inicial é que os professores não desçam com as turmas porque, conforme o Plano de Contingência, até que se tenha certeza de onde vêm os tiros, é mais seguro permanecer nas salas de aula. Mas reconheceu que nem todos os professores conseguem agir de acordo com a orientação, pois já estão abalados psicologicamente.

O Grêmio Politécnico (Tiago Lopes) disse que considera importante que os professores estejam preparados e sugeriu que seja feito um treinamento específico para eles. Disse ainda que o grêmio está articulando a criação do Ateliê do Cuidado para que os alunos criem práticas de cuidados entre si. Para isso, demandaram a contratação de uma psicóloga para auxiliar estudantes e pais.

A representante do Lic-Provoc lembrou que a coordenação do Provoc tem dificuldades em lidar com a exposição dos alunos do programa, em momentos de tiroteio, visto que eles circulam por todo o campus.

O coordenador do Laborat sugeriu que fosse definido pelo CD EPSJV como o debate sobre a questão da violência teria continuidade na Escola para discutir os impactos do tema no Ensino, na Pesquisa e na Gestão. Ele também pediu aos gestores que tenham a sensibilidade de não achar que o Plano de Contingência é mais do que ele é e ressaltou a delicadeza em que se encontram os trabalhadores quando têm que retornar às atividades após uma situação de conflito armado. Disse que as pessoas estão muito impactadas pelos acontecimentos das últimas semanas e que isso traz desdobramentos para a saúde.

Juliano Lima disse que é importante que a EPSJV aponte as falhas do Plano de Contingência para que ele possa sempre ser aprimorado, de acordo com a experiência de quem vivencia o problema. Informou ainda que naquele mesmo dia a Fiocruz iria se reunir com representantes da Cruz Vermelha para conhecer um treinamento de preparação psicológica para situações de violência, promovido pela entidade. O objetivo é capacitar a equipe de Saúde do Trabalhador e agentes de saúde. Será discutida também a possibilidade de incluir os professores nessa capacitação.

A coordenadora do Latec disse que há falta de informações quando os trabalhadores estão em deslocamento e sugeriu que seja criada uma lista de transmissão também para os trabalhadores da EPSJV, assim como será feito com os responsáveis. A Reprepoli (Ana Beatriz) reforçou essa sugestão.

A coordenadora da CCDE disse que considerava importante uma nova reunião dos trabalhadores da EPSJV com a equipe de Segurança da Fiocruz para o esclarecimento de algumas questões.

Sobre as formas de se proteger para quem está em deslocamento, fora do prédio, Juliano destacou a importância de se construírem protocolos de procedimentos gerais de segurança em situações de tiroteio.

INFORMES

Conselho de Política Editorial

A Direção solicitou aos laboratórios e setores que indiquem um nome externo da área de Trabalho para compor o Conselho de Política Editorial da EPSJV.

Curso

A representante da coordenação do Lavsa informou que o laboratório enviou, no dia 20 de dezembro de 2018, o plano de curso e o orçamento do Curso de Educação

Popular em Saúde Ambiental em Comunidades: Pedagogia das Águas em Movimento, conforme solicitação do CD EPSJV, na reunião do dia 17 de dezembro de 2018. Disse também que o curso ainda não foi iniciado.

A Direção explicou que a discussão do projeto não foi pautada para aquela reunião porque o coordenador estava em viagem a trabalho, mas que a discussão seria retomada em outra reunião do CD EPSJV. A Direção informou ainda a decisão de que todos os projetos da Escola financiados com recursos de emenda parlamentar passem a ser apresentados integralmente ao CD EPSJV, independentemente de o curso que integra o projeto já ter sido apresentada na Câmara Técnica de Ensino.

A direção aproveitou o tema para informar que a Associação de Doulas do Rio de Janeiro propôs à EPSJV a continuidade do Curso de Doulas, com recursos conquistados pela entidade por meio de uma nova emenda parlamentar. A proposta deverá ser discutida em uma próxima reunião do CD EPSJV já que, diferente do que aconteceu na realização da primeira turma por falta de tempo para uma solução mais adequada institucionalmente, o curso não poderá continuar vinculado à VDEI. A Associação também convidou a EPSJV para participar da Convenção Nacional das Doulas, que será realizada neste ano, no Rio de Janeiro.

Articulações e parcerias institucionais

Fórum das Unidades Regionais

A Direção e o integrante da comissão organizadora do Projeto Político Institucional da EPSJV, Geandro Pinheiro, participaram, no dia 23 de janeiro, da reunião do Fórum das Unidades Regionais (FUR), em Brasília, com o objetivo de identificar as possibilidades de parcerias entre a Escola e as regionais. Na reunião, ficou definido que será elaborado um Termo de Referência para subsidiar as atividades a serem executadas.

A EPSJV já recebeu demandas das regionais de Brasília, Mato Grosso do Sul e Pernambuco para a oferta de cursos e voltará a se reunir com os representantes dessas unidades.

SBPC

A EPSJV foi convidada, em fevereiro, para participar de uma reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Durante a Reunião Anual da SBPC, que acontecerá em Campo Grande (MS), de 21 a 27 de julho, haverá a SBPC Jovem, do qual a Fiocruz participará em bloco e a Escola vai articular a participação dos alunos.

Conif

O vice-diretor de Ensino da EPSJV e o coordenador da RET-SUS participaram, no dia 15 de fevereiro, de uma reunião com o novo presidente do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), Jerônimo Rodrigues da Silva, para discutir o projeto de articulação entre a RET-SUS e a Rede Federal EPCT. No encontro, o presidente se dispôs a assinar um Termo de Cooperação ou uma Carta de Intenções com a EPSJV para a realização de atividades conjuntas e convidou a Escola para participar das reuniões do Fórum de Pró-reitores, que reúne os dirigentes das instituições.

A coordenadora do Lateps informou que coordena uma pesquisa sobre a oferta de Educação Profissional em Saúde na Rede Federal e que os dados dessa pesquisa podem ser usados para subsidiar ações em parceria com a Rede Federal. A pesquisa, que começou em 2017, está na fase qualitativa e, a partir de março de 2019, serão realizadas visitas a algumas escolas para a realização de entrevistas

com os coordenadores. Até o final do primeiro semestre de 2019, os pesquisadores devem ter dados consolidados.

Agente Comunitário de Saúde

Em consonância com o que foi estruturado no PPI, a coordenação do Curso Técnico de ACS está desenvolvendo uma parceria com o Instituto Federal de Mato Grosso para elaboração do currículo do curso no estado.

A EPSJV e a Fiocruz Ceará também estão elaborando uma proposta para a formação técnica de Agentes Comunitários de Saúde no Ceará.

Reunião com nova gestão do Ensino da Fiocruz

A Direção da EPSJV se reuniu, no dia 24 de janeiro, com a nova vice-presidente de Educação, Informação e Comunicação da Fiocruz, Cristiani Machado, para apresentar as atividades da Escola e discutir sobre a proteção jurídica para os docentes, a oferta de uma formação em gestão e políticas públicas para trabalhadores da Fiocruz, o Fórum de Comunicação Pública da Fiocruz e a Escola de Governo, entre outros temas.

Também foi conversado sobre a possibilidade de a Fiocruz assinar um Termo de Cooperação com a UFRJ para o desenvolvimento das ações junto ao Complexo de Formação de Professores, projeto coordenado pela universidade, junto a outras instituições educacionais públicas, do qual a EPSJV tem participado.

GT Atenção Básica

Mariana Nogueira (Laborat), Angélica Fonseca (RevTES), Márcia Valéria (Lateps) e Letícia da Silva (Labgestão) irão compor um GT, coordenado pela ENSP, para monitorar os impactos da PNAB de 2017 no município do Rio de Janeiro.

Observatório

Em relação à ação proposta no PPI, a coordenadora do Lateps também informou que ainda não teve retorno da Opas sobre o projeto do Observatório, pois a Opas está com dificuldades na interlocução com o Ministério da Saúde.

Comunicação

A coordenadora da CCDE informou que o setor criou ou reforçou as redes sociais da EPSJV, incluindo a criação de uma lista de transmissão pelo Whatsapp, de acordo com o que foi definido no PPI. Disse ainda que, a partir das demandas das alunas, a última edição da Revista Poli traz como tema da matéria de capa a violência contra a mulher, e informou a pauta da próxima edição que tratará de temas como o fundo público, aquecimento global, técnicos em vigilância em saúde, Sistema S e a carteira de trabalho verde e amarela.

A coordenadora também consultou o CD EPSJV sobre a divulgação de duas entrevistas, uma sobre o Escola sem Partido (com a deputada Bia Kicis – PSL-RJ) e outra sobre o Escola sem Mordada (com a deputada Talíria Petrone – Psol-RJ). O CD EPSJV concordou com a divulgação das entrevistas.

Ela submeteu ao CD uma proposta feita na última reunião da Subcâmara de Comunicação e Informação da EPSJV de que seja montada uma comissão do CD EPSJV para discutir as pautas da Revista Poli e outro grupo da direção para debater as pautas do Portal EPSJV.

A coordenadora do Lateps disse que considerava importante a divulgação das entrevistas e propôs que se intensificasse o esforço de republicação das matérias produzidas na Escola em outros veículos parceiros a fim de fortalecer e proteger a

EPSJV. Sobre as comissões, ela disse que concordava, pois tornaria o trabalho mais ágil.

O coordenador do Labgestão também concordou com a divulgação das entrevistas e disse que considerava importante que, além das entrevistas, fosse divulgado o que a Escola pensa sobre o tema. Disse também que considerava que a comissão traria mais agilidade, mas que também deveria ser feita uma consulta a todo o Conselho Editorial.

O coordenador do Laborat disse que não se sentia confortável em opinar sobre as questões de Comunicação e que considerava que esse não era seu papel como conselheiro da EPSJV. Disse ainda que não se lembrava que fazia parte do Conselho Editorial da Revista Poli e que, do ponto de vista prático, considerava a gestão participativa complicada, pois poderia engessar os processos da revista e do Portal EPSJV.

A Direção lembrou que a pauta da Revista Poli já é enviada regularmente aos membros do CD EPSJV, que compõem o Conselho Editorial da Revista Poli, mas que a criação da comissão era mais um mecanismo de proteção.

A coordenadora da CCDE lembrou que, durante as discussões do PPI, o trabalho de comunicação pública realizado pela Escola foi identificado como uma das áreas que expunham a EPSJV e, por isso, deveria ser mais protegido. Disse ainda que a comissão não iria atrasar o trabalho na Revista Poli e que a pauta continuará a ser enviada a todo o CD EPSJV.

O CD EPSJV concordou com a criação da comissão e do grupo para discussões de pauta. As coordenadoras do Lateps e do Lires e dois dos integrantes do Grêmio Politécnico (Luísa Souza Cerqueira e Tiago Lopes Marques) se disponibilizaram a participar da comissão da Revista Poli. A Direção vai enviar um e-mail para convidar outros membros e formalizar a composição da comissão.

Aula inaugural

A Direção informou que a Aula Inaugural da EPSJV terá como tema a questão das mulheres e que a proposta é que seja também um momento de homenagem à vereadora Marielle Franco, no marco de um ano do seu assassinato.

Eleições Reprepoli

A Reprepoli vai realizar, até 15 de março, eleições para a escolha dos novos representantes dos trabalhadores. O novo mandato inicia no dia 1 de abril e vai até 30 de novembro. O processo será conduzido por uma comissão eleitoral, formada por Luciana Milagres (CCI) e Cristiane Carvalhal (RET-SUS). Ainda precisa ser definido mais um membro para a comissão.

Treinamentos

A Direção informou que a Escola irá promover um treinamento de incêndio para os trabalhadores, mas ainda não há data definida.

Também em data a definir, será feito um treinamento de primeiros socorros, de acordo com a Lei 13.722/2018, que torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil.

Terceirização

No dia 12 de março, à tarde, será realizada uma reunião do CD EPSJV que terá como pauta exclusiva os novos contratos de terceirização da Escola.

Movimentação de trabalhadores

Páulea Zaquini sairá da VDEI e voltará para o Lic-Provoc.

Presentes

Adriana Ricão (VDGDI)
Alexandre Moreno (Labman)
Ana Beatriz Noronha (Reprepoli)
Anakeila Stauffer (Direção)
Bianca Borges (Lires)
Carlos Maurício (VDEI)
Cátia Guimarães (CCDE)
Daniel Groisman (Laborat)
Edilene Pereira (Lavsa)
Etelcia Molinaro (Latec)
Felipe Granato (Labform)
Fernanda Cristina (Reprepoli)
Gilberto Estrela (Labgestão)
Ingrid D'Ávila (CCI)
Isabela Cabral (Lic-Provoc)
Jefferson Silva (RET-SUS)
Juliano Lima (Presidência)
Marise Ramos (Lateps)
Pedro Castilho (SADM)
Sergio Oliveira (VDPDT)
Thiago Minerva (Grêmio Estudantil)
Tiago Lopes (Grêmio Estudantil)



Informes do CD EPSJV – 21/02/2019

Enviados por escrito

Fórum das Unidades Regionais

No dia 23/01/19, foi realizado o Fórum das Unidades Regionais da Fiocruz, em Brasília, com a participação da Diretora da EPSJV, Anakeila Stauffer, a Chefe de Gabinete, Anamaria Corbo e Geandro Pinheiro, membro da comissão organizadora do Projeto Político Institucional da EPSJV. Estavam presentes representantes das regionais de Brasília, Paraná, Amazonas, Minas Gerais, Bahia, Ceará, Rondônia e Mato Grosso do Sul. O objetivo da reunião era a identificação da possibilidade de parcerias entre a EPSJV e as unidades regionais com vistas à elaboração de um plano de ação e um termo de referência que subsidie as atividades a serem executadas.

A EPSJV encaminhou antecipadamente um documento que foi produzido com base no nosso PPP com links para acesso dos cursos e atividades da Escola. A Escola fez sua apresentação na reunião e posteriormente cada regional deveria preencher uma matriz inicial, a fim de indicarem as demandas. As regionais demonstraram desconhecimento das atividades que a Escola desenvolve, além da própria relevância do trabalhador de nível médio no sistema único de saúde. Pontuou-se a possibilidade da elaboração de um documento de contribuição do FUR para a descentralização da formação de técnicos. Na discussão, Wilson Savino, representante da Presidência pela articulação das regionais, destacou positivamente a proposta de integração da EPSJV com outras estratégias da Fiocruz, com objetivo de contribuir para os processos globais da instituição, assim como as regionais que pontuaram diversas possibilidades.

Até o momento, a Escola recebeu demandas das regionais de Brasília, Mato Grosso do Sul e Pernambuco. Nos próximos passos, essas demandas serão consolidadas e faremos reuniões específicas com as direções destas unidades.

Pernambuco

- 1) Formar técnicos em meio ambiente em parceria com a escola de governo de PE e com os movimentos sociais do campo, tendo como público os trabalhadores rurais. Possibilidade de financiamento pela Secretaria Estadual de Saúde;
- 2) Realizar um curso de qualificação profissional em gestão hospitalar em parceria com a escola de governo de PE e a Secretaria Estadual de Saúde para profissionais de nível superior da rede de hospitais da SES.

Mato Grosso do Sul

- 1) Realizar um curso de atualização profissional em Educação Popular em saúde para os profissionais da atenção básica, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, Escola Técnica dos SUS e a Escola de Saúde Pública com recursos do MS para a educação permanente;
- 2) Realizar um curso de qualificação profissional em Registros e Informação em Saúde para os profissionais de nível médio das redes municipais em parceria com

as Secretaria Estadual de Saúde, Escola Técnica dos SUS e Escola de Saúde Pública com recursos do COSEMS;

3) Realizar um curso de qualificação profissional em Vigilância em Saúde para os profissionais das equipes de atenção básica em parceria com as Secretaria Estadual de Vigilância em saúde, Escola Técnica dos SUS e Escola de Saúde Pública com recursos da educação permanente;

4) Mestrado em educação profissional em saúde, a partir de uma demanda da Escola Técnica dos SUS, a ser realizado em parceria com o IFMS, Escola Técnica dos SUS e Escola de Saúde Pública com recursos da Secretaria Estadual de Saúde e da SGTES/MS.

Brasília

As demandas de Brasília ainda estão sendo estruturadas.

Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC) da Fiocruz

No dia 24/01, a diretora e a chefe de gabinete tiveram uma reunião com a nova Vice Presidente de Educação, Informação e Comunicação, Dra. Cristiani Machado, para apresentarem as ações e atividades da Escola. A partir da discussão interna travada em torno do PPI, destacou-se a necessidade de a Fiocruz discutir e se posicionar em relação à proteção jurídica para seus docentes, diante das ameaças do Projeto Escola Sem Partido. Ressaltou-se a importância de realizarmos ações em diálogo com CONASS e CONASEMS, assim como a relevância de ações conjuntas com as Escolas Técnicas do SUS, a fim de fortalecê-las nesse momento de desmonte do SUS. Foi apresentada a proposta do Complexo de Formação de Professores, as ações que a Escola está buscando estruturar, ressaltando o papel estratégico desta vice para estabelecer uma articulação dentro da Fiocruz para participarmos dessa empreitada de forma mais orgânica. A Escola se disponibilizou a construir processos de formação em gestão e políticas públicas para os trabalhadores de nível médio da Fiocruz, incluindo as regionais, apontando que já havíamos realizado um diálogo com Andréa da Luz, coordenadora da COGEPE e Juliano Lima, Diretor Executivo da Presidência, sobre essa proposta. Nesse mesmo processo de articulação interna, destacou-se a participação da Escola no Fórum das Unidades Regionais. Foi pontuada a necessidade de se fortalecer o Fórum de Comunicação Pública da Fiocruz e, em relação a este ponto de pauta, a vice-presidente informou que esta frente não estava caminhando, mas que tinha no mês de janeiro uma reunião marcada com a CCS e o Rodrigo Murтинho, diretor do Ict, para voltar a encaminhar essa questão. Sobre a Escola de Governo, ela informou que será redigido um novo documento que incorpore as considerações da EPSJV e da ENSP e explicou que para as regionais, que estão realizando processos formativos, esta proposta é importante, pois possibilita que elas certifiquem as ações formativas que realizam. Assim, ficará a critério das unidades inserirem o que desejarem, tendo como escopo principal os cursos de Especialização (lato sensu). O novo documento será colocado em consulta pública. Se der tempo, será discutido na CTE em maio. Ainda foram tratados pontos como o grupo de Emergências Sanitárias, a Escola Saudável, a violência no território e o plano de contingência, e as incertezas em torno dos TEDs da EPSJV junto ao MS.

Cooperação Internacional com a Universidade Paris 8

Por demanda do Vice Presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS), Marco Menezes, a diretora da Escola e o diretor da ENSP Sérgio Arouca/Fiocruz, Hermano Castro, participaram de uma reunião com a pesquisadora Jacqueline Descarpentries, da Universidade Paris 8 e membro da cadeira da Unesco

de Educação e Saúde. O objetivo era discutir a cooperação entre Fiocruz e Paris 8 no que tange à constituição de uma "Rede de pesquisa-ação para a disseminação do conhecimento crítico como as Epistemologias do Sul, no campo da educação em promoção da saúde, buscando justiça cognitiva e social com sustentabilidade ambiental para uma saúde global". A pesquisadora pauta seu trabalho a partir da análise dos dispositivos e modelos de educação que incidem na normalização da população, buscando rompê-los a fim de constituir processos emancipatórios. Realiza a crítica aos modelos norte-americanos de *empowerment* e trabalha a partir de metodologias de intervenção com grupos de pesquisa no sul da Europa, África e América Latina. A diretora da EPSJV apresentou o trabalho realizado pela EPSJV em seus distintos âmbitos. Ficou acordado que as instituições farão um plano de trabalho que possa delinear ações concretas, como a realização de intercâmbios de experiências; a produção de materiais conjuntos, assim como a socialização dos existentes; organização de disciplinas para a formação de pesquisadores e trabalhadores da área; fomento para projetos integrados realizando seminários e conferências entre as redes; construção de metodologias para a área com base nos princípios teóricos e práticos. Além disso, será delineada uma agenda para a vinda da pesquisadora ao Brasil a fim de conhecer os projetos realizados pela Fiocruz e seus parceiros. A VPAAPS será a responsável por esse processo em diálogo com as unidades da Fiocruz.

Rede colaborativa de formação em Saúde Pública na CPLP

Como representação institucional da EPSJV, a diretora e a Coordenadora de Cooperação internacional apresentaram a experiência da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS) e de sua sub-rede, a Rede de Escolas Técnicas de Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (RETS-CPLP) durante a Oficina 'Fortalecimento da Formação em Saúde Pública no âmbito da CPLP'. O evento, realizado em entre os dias 4 e 6 de fevereiro, em Lisboa, Portugal, marcou a criação da Rede de Escolas Nacionais de Saúde Pública da CPLP (RENSP/CPLP), tendo a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz) e a Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade de Nova Lisboa de Portugal (ENSP/Nova) como instituições responsáveis pela coordenação técnica da Rede e pela condução do Plano de Trabalho 2019-2021. O encontro contou com a presença do secretariado-executivo da CPLP e representantes de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e Portugal, que apresentaram suas instituições formadoras em Saúde Pública. A ENSP/Fiocruz ficou responsável pela apresentação do Brasil. No Plano de Trabalho da nova rede ficaram definidos três objetivos prioritários: desenvolvimento e implementação de um programa de formação pautado pelas competências básicas da Saúde Pública para professores das instituições formadoras da CPLP; coordenação, estímulo e potencialização de ações formativas no âmbito das relações bi ou multilaterais entre os países, visando à ampliação das ofertas formativas em Saúde Pública no âmbito da CPLP; e elaboração, implementação e consolidação de estratégias de gestão e de comunicação para a Rede.

Reunião entre a EPSJV, a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra e a Escola Superior de Saúde do Porto

As representantes da EPSJV participaram no dia 06/02/2019, na sede da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, de uma reunião com o objetivo de discutir ações de cooperação entre a EPSJV e as escolas portuguesas para execução de ações do plano de trabalho da RETS CPLP 2019-2022. Foi pactuada a submissão de projetos prioritários: (a) estruturação de bibliotecas para as escolas técnicas; (b) avaliação do edital do programa Erasmus Mais para elaboração de cursos à

distância; (c): manutenção de equipamentos para laboratórios de análises clínicas e (d) segurança alimentar e nutricional. Além destes projetos, a EPSJV e a ESTS de Lisboa firmarão convênio para estabelecimento de projetos de cooperação e mobilidade docente.

Brumadinho

No dia 06/02/2019, ocorreu uma reunião sobre o desastre em Brumadinho (MG) organizada pela Vice Presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS), no qual o professor Alexandre Pessoa Dias (Lavsa) representou a EPSJV. Nesta reunião foi instaurada a "Sala de Situação de Brumadinho" sob a coordenação da VPAAPS e com a participação de diversas unidades da Fiocruz, tais como Fiocruz/MG, EPSJV, ENSP (Centro de Estudos e Pesquisa em Emergência e Desastre em Saúde - CEPEDES/ENSP - e Cesteh/ENSP), IOC, CCS, INCQS, COGIC, PIBS/PR, com o objetivo de coordenar as atividades da Fiocruz referentes ao desastre de Brumadinho. Já foram realizados três encontros nos dias 28/01, 06/02 e 14/02, inclusive com uma chamada em skype com Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais. Dentre os diversos assuntos, destacam-se:

1. Entrevistas realizadas pelos pesquisadores da Fiocruz na grande mídia e na comunicação da Fiocruz;
2. Estratégia de fortalecimento das ações do SUS e de apoio a SES e SMS na perspectiva de curto, médio e longo prazo, colocando a experiência dos pesquisadores e da capacidade laboratorial da Fiocruz;
3. Realização de um debate feito no IOC em 05/02 - Desastre da Vale em Brumadinho;
4. Estabelecer comunicação permanente com o Comitê de Operações de Emergência na Saúde (COE do Ministério da Saúde) com recebimento dos boletins diários;
5. Realização de uma Nota Técnica da Fiocruz sobre o caso com a proposta de um Plano de Ação;
6. Realização de um seminário com após seis meses do desastre;
7. Realização de reunião dia 21/02 com a participação do Cepedes, Fiocruz MG e os técnicos das SES, SMS das áreas atingidas;
8. Propostas levadas pelo representante da EPSJV:
 - a) Realização de uma visita técnica à jusante de Brumadinho, na altura da pluma de lama tóxica que se direciona para o São Francisco, com previsão para 25, 26 e 27/02.
 - b) Destaque para as ações de vigilância em saúde;
 - c) A elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico de MG que devem considerar cenários de desastres;
 - d) Monitoramento por equipe da saúde dos impactos no São Francisco;
 - e) Cobertura do Canal Saúde dos impactos socioambientais do desastre;
 - f) Riscos à saúde do consumo de água de poços do Quadrilátero Ferrífero, marcado historicamente por diversos processos de mineração etc.

Termo de Execução Descentralizada (TEDs)

Projeto Radioterapia

Em relação ao TED 37/2015, referente ao Curso de Especialização Técnica em Radioterapia desenvolvido pela parceria entre EPSJV e a Secretaria da Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde/Ministério da Saúde (SGTES - MS), em agosto de 2018, foi solicitada a prorrogação de prazo para 20/02/2020, com aditivo de financeiro para que fosse possível completar a meta de 160 alunos. Em dezembro de 2018, a prorrogação de prazo foi autorizada e já foi publicada no Diário Oficial

da União, entretanto o aditivo financeiro não foi assinado, ficando para a nova gestão do Departamento de Gestão da Educação em Educação em Saúde – MS (SGTES – MS) essa decisão.

Em Janeiro de 2019, a coordenação fez contato com a nova gestão do DEGES – MS para agendar uma reunião a fim de explicar todo o TED e relatar o que já foi feito. A reunião foi agendada e posteriormente cancelada. Além disso, ainda há uma última parcela de R\$ 100.000 a ser liberada. Esta parcela já havia sido autorizada pela gestão anterior, mas foi suspensa pela nova gestão (SGETS). No momento atual, a Escola está aguardando um retorno do DEGES/MS para uma reunião sobre o futuro do Projeto/TED, sem previsão e expectativa de financeiro. Diante do exposto, o projeto encontra-se sem recursos financeiros para dar prosseguimento a qualquer atividade, inclusive manter as profissionais contratadas, mesmo com a prorrogação de prazo autorizada. Neste sentido, foi necessário desmobilizar as duas celetistas do projeto e encerrar os contratos vigentes com as demais empresas.

Projeto EdPopSUS

O Ted 49/2015, referente ao Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde (Edpopsus) e se configurou como uma das estratégias prioritárias do plano operativo da Política Nacional de Educação Popular em Saúde. O curso foi promovido pela Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP) do Ministério da Saúde e coordenado pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fundação Oswaldo Cruz (EPSJV/Fiocruz), EPSJV – LABORAT.

A primeira parcela do TED 49/2015 foi empenhada em 18/12/2015 e com data de pagamento em 01/03/2016. A última parcela foi empenhada em 8/12/2017, porém a data de pagamento foi em junho de 2018.

Devido ao grande atraso no pagamento do recurso, em outubro de 2018 foi solicitada a prorrogação de prazo deste TED para 02/04/2019 sem aditivo de financeiro, porém a prorrogação foi negada. O projeto foi encerrado em 2 de fevereiro de 2019, tendo sido recebido todo o recurso financeiro previsto no valor de R\$ R\$11.918.804,40.

Foram 15 unidades da federação envolvidas: Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Roraima, São Paulo e Sergipe e a meta era de matricular sete mil educandos, certificando 70% destes.

A meta foi ultrapassada devido aos convênios firmados com vários estados que solicitaram a continuidade com participação de recursos próprios e parte dos recursos do projeto. Ao total foram realizadas 304 turmas, conforme as seguintes etapas:

1ª etapa	dezembro/2016 a maio/2017	matriculados (2120), aprovados (1718) e certificados (1655)
2ª etapa	maio a outubro 2017	matriculados (1373), aprovados (1227) e certificados (1205)
3ª etapa	janeiro a junho 2018	matriculados (3577), aprovados (3577) e certificados (2363)

4ª etapa	agosto a dezembro 2018	matriculados (2748), aprovados (1969) e certificados (239)
Total		matriculados (9818), aprovados (7951) e certificados (5462)

Projeto RET-SUS

Está em tramitação processo de prorrogação de prazo do TED 132/2015 até 23/12/2019. A prorrogação em questão busca a extensão do prazo de vigência do projeto e não envolve aquisição de recursos adicionais para sua execução. Esta foi negociada e acordada pela coordenação do projeto e a direção da EPSJV diretamente com a coordenadora da Coordenação Geral de Ações Técnicas em Saúde (CGATES) da SGTES/MS, Vanessa Murta Rezende, que se posicionou favoravelmente e solicitou que fosse dado início imediato à tramitação deste processo visando sua oficialização. Tal prorrogação se mostra necessária devido às seguintes demandas: ampliação do prazo para a defesa das dissertações dos alunos das turmas RET-SUS do Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde (boas partes dos alunos não conseguiram ou estão em vias de não conseguir cumprir o prazo original); a realização de um seminário discente do mesmo no início do segundo semestre; uma publicação com resumos das dissertações dos alunos (formato ainda em discussão); a realização das visitas técnicas nos estados voltadas a efetivar as iniciativas de articulação entre as instituições da RET-SUS e da Rede Federal de EPCT (paralisadas a maior parte do ano passado devido ao atraso no repasse dos recursos relativos à última parcela do TED); e a realização da Oficina Nacional de articulação RET-SUS e Rede Federal de EPCT, prevista para ocorrer em Brasília no terceiro trimestre do ano. Com a prorrogação do TED, caso seja deferido, todos os trabalhadores têm seu vínculo assegurado até o fim de sua vigência.

Visitas técnicas de articulação RET-SUS/Rede Federal de EPCT

Após pesquisa realizada para levantar informações sobre os cursos técnicos ofertados pela Rede Federal de EPCT e a realização das oficinas regionais em 2017, nas quais foram apontadas diversas possibilidades para o desenvolvimento de articulações entre as instituições da RET-SUS e da Rede Federal de EPCT, foi dado início à terceira etapa desta iniciativa, que consiste na realização de visitas técnicas nos estados com vistas a efetivar as possibilidades de parcerias apontadas nas oficinas regionais. Recentemente foram realizadas duas visitas técnicas no norte do país, a saber, no Pará e no Amazonas. Em ambas, estiveram presentes além da coordenação do TED e parte de sua equipe, representantes da SGTES, da SETEC/MEC (por webconferência) e das instituições da RET-SUS e da Rede Federal de EPCT dos estados.

Em relação à visita técnica no Pará, foi estabelecido um conjunto de encaminhamentos que deverão constituir um Termo de Cooperação Técnica e um plano de trabalho entre a Escola Técnica do SUS Dr. Manuel Ayres (ETSUS/PA) e o Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Pará (IFPA), bem como um cronograma para sua efetivação. Por intermédio da visita técnica, foram estabelecidas ainda as primeiras conversas para uma parceria da EPSJV com o IFPA no que tange ao processo de formulação do curso técnico em Biotecnologia em andamento na instituição da Rede Federal.

Na visita técnica no Amazonas, a Escola de Formação Profissional Enfermeira Sanitarista Francisca Saavedra (ETSUS / AM), o Centro de Educação Tecnológica do

Amazonas (CETAM), ao qual a primeira está vinculada, e o Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Amazonas - campus São Gabriel da Cachoeira - proporcionaram um debate qualificado acerca de suas demandas e problemas e pactuaram um conjunto de iniciativas de parceria que será objeto do Acordo de Cooperação Técnica a ser celebrado pelas instituições ainda no primeiro semestre de 2019.

Vale destacar ainda que, por intermédio das oficinas regionais e das visitas técnicas, planos de trabalho e acordos de cooperação técnica já foram celebrados pelas instituições da RET-SUS e da Rede Federal de EPCT em outros estados da federação, como Distrito Federal e Espírito Santo, nos quais um variado conjunto de ações em parceria foi firmado, com destaque para a oferta de cursos técnicos e FICs, a abertura de campos de estágio, a capacitação pedagógica docente e o compartilhamento de infraestrutura.

Divulgação de dados:

Encontra-se em fase final de revisão, com disponibilização prevista para a primeira quinzena de março de 2019, os relatórios das quatro oficinas regionais de articulação RET-SUS e Rede Federal de EPCT ocorridas no segundo semestre de 2017, e que cobriram as cinco macrorregiões brasileiras. O material apresenta riqueza de detalhes quanto ao panorama da oferta em Educação Profissional em Saúde por ambas as redes em todos os estados do país, informações quanto às demandas e necessidades institucionais, bem como todas as possibilidades de parcerias institucionais entre as redes nos quatro temas essencialmente explorados nas oficinas: oferta de cursos, campos de estágio, materiais didáticos e formação docente. Inicialmente, a previsão para a finalização e publicização deste material era meados de 2018, no entanto, em função da supressão orçamentária sofrida pelo TED e a consequente demissão de trabalhadores considerados fundamentais para sua redação impediram sua disponibilização no prazo originalmente previsto.

Calendário:

Entre os meses de março e setembro está prevista a continuidade das visitas técnicas nos estados para efetivar as iniciativas de articulação entre a RET-SUS e a Rede Federal de EPCT. Em outubro ou novembro (a ser pactuada com os ministérios da saúde e educação a data precisa) está prevista a realização da Oficina Nacional, na qual, além da divulgação das parcerias já estabelecidas pelo país, pretende-se que o evento cumpra um papel estratégico quanto ao aprofundamento do debate sobre a EPS no Brasil, inclusive com a possibilidade (em negociação avançada com o MS) de servir de espaço para que as instituições, dotadas de sua autonomia, possam apresentar elementos que consubstanciem a formulação de uma política para o fortalecimento nacional da EPS.

CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Em 17 de dezembro de 2018, a coordenação do TED esteve reunida com a Pró-reitora de Ensino do Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Acre (IFAC) e coordenadora do Fórum de Dirigentes de Ensino do CONIF, Maria Lucilene Acácio, para apresentar a iniciativa de articulação RET-SUS e Rede Federal de EPCT e angariar o apoio dos pró-reitores de ensino da rede. Foram apresentados todos os passos já dados e as potencialidades que podem ser trabalhadas para o estabelecimento de sinergias entre as duas redes de formação. Como resultado objetivo da reunião, Maria Lucilene Acácio se comprometeu em garantir a presença da coordenação do TED em reunião futura do FDE/CONIF de modo a que possa ser apresentada tal iniciativa diretamente ao conjunto dos pró-reitores de ensino da rede e, por conseguinte, facilitar o estabelecimento das parcerias locais. Foi solicitado, no entanto, que a coordenação do TED aguardasse a

posse do novo reitor do CONIF, Jerônimo Rodrigues da Silva, em 19 de fevereiro de 2019 para que a data possa ser marcada com precisão. A coordenação do TED mantém seu contato com Maria Lucilene Acácio e deve fechar a data de tal reunião nos próximos dias.

Na reunião ocorrida no dia 15 de fevereiro do corrente, no gabinete do IFG, Jefferson Almeida Silva, coordenador do TED 132/2015, e Carlos Maurício Guimarães Barreto, Vice-diretor de Ensino e Informação da EPSJV, buscaram apresentar e debater duas pautas estratégicas para a EPSJV com Jerônimo Rodrigues da Silva, reitor do IFG e futuro presidente do CONIF, o Pró-reitor de Extensão do IFG, Daniel Silva Barbosa, e o Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, Paulo Francinetti Silva Júnior. Tais pautas são o processo de articulação entre as instituições da RET-SUS e da Rede Federal de EPCT, que se encontra em sua fase de realização de visitas técnicas nos estados, e a iniciativa do Complexo de Formação de Professores, da qual a EPSJV participa em conjunto com diversas outras instituições de Educação do Rio de Janeiro a partir da iniciativa da UFRJ.

Independentemente da pauta em questão, objetivava-se com esta reunião uma reaproximação mais qualificada da EPSJV com o CONIF, com vistas ao fortalecimento institucional e a execução a contento das iniciativas apresentadas na reunião, uma vez que se compreende que o CONIF é uma entidade estratégica para garantir um desenvolvimento exitoso de tais iniciativas e um trabalho orgânico permanente de defesa da Educação pública no país.

Neste sentido, Jefferson apresentou no que concerne à iniciativa de articulação entre a RET-SUS e a Rede Federal de EPCT, as etapas já realizadas e o momento em que se encontra agora. Seu objetivo era garantir apoio político e institucional desta entidade de reitores da Rede Federal de EPCT para a efetivação das parcerias locais entre as instituições de ambas as redes que está em desenvolvimento no momento. Dentro desta perspectiva, objetivava-se a possibilidade de participação da coordenação do TED em reunião ordinária do CONIF e dos demais fóruns de dirigentes da rede, com vistas à mobilização desses para uma participação cada vez mais ativa dos representantes desta Rede na iniciativa em tela. Jefferson mencionou, por conseguinte, a celebração de acordos de cooperação técnica entre instituições das duas redes por intermédio das visitas técnicas já realizadas em alguns estados do Brasil, bem como as potencialidades que ainda serão objeto de parceria e oficialização, além da realização da Oficina Nacional de Articulação RET-SUS/Rede Federal de EPCT prevista para ocorrer no terceiro trimestre do ano. Em resposta, Jerônimo Rodrigues da Silva se comprometeu a levar tal pauta para a reunião ordinária do CONIF dos dias 19 e 20 de fevereiro, na qual ocorrerá a solenidade de sua posse na Presidência da entidade, e para todos os dirigentes de fórum que a constituem e que estarão presentes. Segundo afirmou, pretende com tal movimento garantir nossa presença em reuniões futuras seja do pleno do CONIF seja de seus fóruns específicos, com vistas a facilitar o alcance de nossos objetivos. Disse ainda que se dispõe a estabelecer a assinatura de um termo de cooperação e/ou de uma carta de intenções da entidade diretamente com a coordenação do TED, com vistas ao fortalecimento da iniciativa. Finalizou esse assunto salientando que nos dará retorno em uma semana quanto ao que foi discutido e acordado na reunião ordinária do CONIF manifestada anteriormente.

Em seguida, o Vice-Diretor de Ensino e Informação, Carlos Mauricio procurou caracterizar o perfil e a missão institucional da EPSJV, destacando a conjuntura atual de discussão do seu Projeto Político Institucional (PPI). Nesse sentido, indicou como uma de suas deliberações estratégicas, a prioridade de propor e de integrar articulações interinstitucionais com instituições públicas para atuação conjunta na defesa de Políticas Públicas de combate à Desigualdade. Procurou indicar esse Gestor ser um dos desdobramentos exemplares desses Princípios o do Complexo de Formação de Professores (CFP), cujas possibilidades de trabalho coletivo estão se

dando a partir de iniciativa da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), por sua Reitoria, no âmbito do estado do Rio de Janeiro.

O convite à Direção do CONIF é o de colaborar para a ampliação dessa perspectiva no nível nacional, a exemplo de processos recentes como o da articulação entre Fiocruz, UFMG e EPSJV, para a elaboração e o desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento.

Finalmente, o Vice-Diretor lembrou a proposta de realização de um Seminário sobre Políticas Públicas de Educação e de Saúde, pela EPJV, no início do segundo semestre de 2019, cujo resultado traz a expectativa de realização de um bonito trabalho de organização do papel do Setor Público para as futuras gerações do País.

Primeira Etapa do Curso de Especialização Lato Sensu em Educação e Agroecologia

Entre os dias 14 a 26 de janeiro passado foi realizada a Primeira Etapa (Tempo Escola) do Curso de Especialização Lato Sensu em Educação e Agroecologia na Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto (EPAAEB), no município de Prado, extremo sul da Bahia. O processo seletivo foi realizado entre fins de dezembro de 2018 e início de janeiro de 2019. Foram oferecidas 50 vagas. Houve 48 inscritos que foram selecionados e começaram o curso 46 educandos. Nessa primeira etapa participaram docentes da EPAAEB e docentes da EPSJV (Marcela Alejandra Pronko e Alexandre Pessoa Dias – coordenadores; Edilene Menezes e Carla Martins). A experiência do Curso tem se mostrado extremamente rica pela realidade dos educandos (docentes e gestores das escolas do campo da região) assim como pelas possibilidades de reflexão na interface das áreas de Trabalho, Educação e Saúde sob a perspectiva da Agroecologia. A próxima etapa está prevista para a segunda quinzena de julho desse ano, mas haverá uma instância intermediária de realização de Seminários Integradores para que os educandos apresentem o andamento dos seus trabalhos de campo entre finais de abril e início de maio.

SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

Entre os dias 27 e 30 de março, haverá uma reunião regional da SBPC, em Sobral/CE, sobre o tema "Qualidade da Educação Básica". Além disso, a Reunião Anual da SBPC, que acontecerá em Campo Grande/MS, entre os dias 21 e 27 de julho, discutirá sobre os seis meses do atual governo e contará com a participação de autoridades governamentais. Ainda este ano, serão comemorados os 100 do eclipse de 1919, importante para a teoria da relatividade geral, os 150 anos da tabela periódica e também ao Ano Internacional das Línguas Indígenas.

Em relação à Ciência, foi solicitada pelos participantes e amplamente debatida a necessidade de revisão da Lei de Biodiversidade, necessidade de apresentarmos uma proposta efetiva para o aprimoramento da ciência nas escolas para nos contrapormos aos retrocessos, considerar a importância de acompanhar e buscar participar das agendas de instituições estratégias para a pós-graduação como Capes e o próprio Ministério da Educação e CNPq, enfatizar a preservação da autonomia das instituições de ensino e pesquisa, inclusive no que se refere à escolha de seus dirigentes, questionar prioridades para "ciência de produtos", considerando que a ciência contribui para a análise e formulação de políticas públicas e preocupação com a efetivação do Plano Nacional de Educação.

No que compete ao Estado do RJ, discutiu-se sobre a priorização sobre o direcionamento de recursos da Faperj para instituições científicas e não para empresas, além da necessidade de audiência com o presidente da Faperj e com o Secretário de C&T na mobilização do orçamento da instituição e no pagamento aos "credores", que aguardam desde 2014.

Comitê Pró-Equidade Gênero (Representante da EPSJV – Simone Goulart, professora do Latec)

Na primeira reunião do Comitê Pró-Equidade Gênero (CPEGRF) de 2019, foi avaliado o plano de trabalho construído coletivamente em 2018. Dentre as metas planejadas para 2019, em curto prazo, as ações do Comitê seria a realização das atividades propostas ainda neste semestre e quais os grupos se articulariam para cumpri-las.

No dia 29/01/2019, foi realizado o *Dia Nacional da Visibilidade Trans, organizado pelo* Instituto Nacional de Infectologia (INI/Fiocruz) em parceria com o Museu da Vida. O evento trata da luta pelos direitos humanos e respeito à identidade de gênero e em busca do direito à vida sem preconceito e discriminação. Pela manhã, foram realizadas palestras no auditório do INI e o encerramento contou com uma peça de teatro TRANSARTE, formado exclusivamente por artistas transexuais.

O Comitê acredita que o evento destaca a importância de continuar trazendo estes temas para o debate e as especificidades da população trans que, mesmo dentro do campus Manguinhos, sofrem com os olhares e agressões verbais de quem o frequenta. Isso dificulta, inclusive, o acesso aos serviços de saúde e tratamentos oferecidos para esta população.

Uma das metas do Comitê para este ano é realizar cursos de capacitações para a diversidade em todos os setores da Fiocruz, dando continuidade ao trabalho do ano passado. Nossa proposta é que o primeiro curso seja realizado com os funcionários da garagem visto que é o setor onde temos encontrado o maior número de reclamações sobre a falta de respeito com as pessoas - principalmente transexuais - que visitam o campus. Para o segundo semestre, pretende-se fazer a sensibilização sobre o tema junto aos departamentos de RH das unidades.

Será feito também planejamento de eventos que marcam datas importantes para questões relativas à diversidade. O primeiro evento acontece em março no dia 12/03, em função do dia da mulher "Trajetórias Negras na Fiocruz", conforme divulgado na lista L da Fiocruz. Em junho, em comemoração ao mês da diversidade, está sendo definido outro evento, e no segundo semestre serão realizadas atividades relacionadas ao combate ao racismo. A professora-pesquisadora Simone Goulart (Latec) participa da organização dos dois primeiros eventos. O Comitê Pró-Equidade Gênero se colocou à disposição dos coletivos de estudantes da EPSJV (LGBT, Feminista e Negros) para atividades conjuntas e a iniciativa foi bem recebida e elogiada. O Comitê também se disponibilizou a ajudar e estar presente nas atividades desenvolvidas pelos coletivos da EPSJV.

A representante da EPSJV no Comitê convida toda a Escola para participar do evento "Trajetórias Negras" e aos alunos para assistirem as falas das pesquisadoras negras de várias unidades contando suas histórias de vida.